



AMÉRICA/ESTADOS UNIDOS - “Aprovar definitivamente o sistema da imigração”, anúncio de Obama

Washington (Agência Fides) – O Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, falando ontem na Câmara diante dos parlamentares e juízes da Corte suprema, declarou a sua independência do Congresso revelando uma série de ordens executivas e decisões: uma medida que provavelmente vai deteriorar ainda mais as relações entre o Presidente democrático e os Republicanos. Obama, além de aumentar o salário mínimo e invocar a igualdade de salários entre mulheres e homens, anunciou uma reviravolta histórica que diz respeito à imigração: reformar definitivamente o sistema.

Em muitas ocasiões, a Igreja católica insistiu para que se resolva o problema dos “sem documentos”, que envolve mais de 11 milhões de pessoas e causou a divisão de muitas famílias (veja Fides 14/01/2014; 15/01/2014; 06/09/2013; 30/07/2013; 20/07/2013; 10/05/2013).

A nota enviada à Fides informa que Obama dedicou apenas dois minutos de seu discurso para solicitar o Congresso a cumprir “neste ano de 2014” outra antiga promessa eleitoral: a reforma da imigração. “Se somos sérios sobre o crescimento econômico, é hora de reformar definitivamente o nosso sistema de imigração”, disse Obama. “Republicanos e Democráticos no Senado trabalharam. Sei que os membros de ambos os partidos na Câmara dos Representantes querem fazer o mesmo. Vamos proceder para aprovar a reforma este ano”, exortou Obama em seu discurso mais importante do ano.

A menção da reforma da imigração, mesmo que breve, desencadeou aplausos em pé de todo o Congresso, inclusive de Eric Cantor, líder da maioria republicana na Câmara dos Representantes. Obama, o democrático, em outras ocasiões havia insistido que talvez “não tivesse sentido” mudar o sistema atual se não existe um modo, para os milhões de imigrantes sem documentos, de obter a cidadania. Todavia, ontem, em seu discurso, evitou mencionar a controversa questão. (CE) (Agência Fides, 29/01/2014)